

OPINIÃO

acompanhehojeemdial.com.br

25 MAIO 16 / QUARTA
BELO HORIZONTE / MG
28 ANOS
HOJE EM DIA

O QUE PRIORIZAR: VIDA PESSOAL OU PROFISSIONAL?

CHRISTIAN BARBOSA

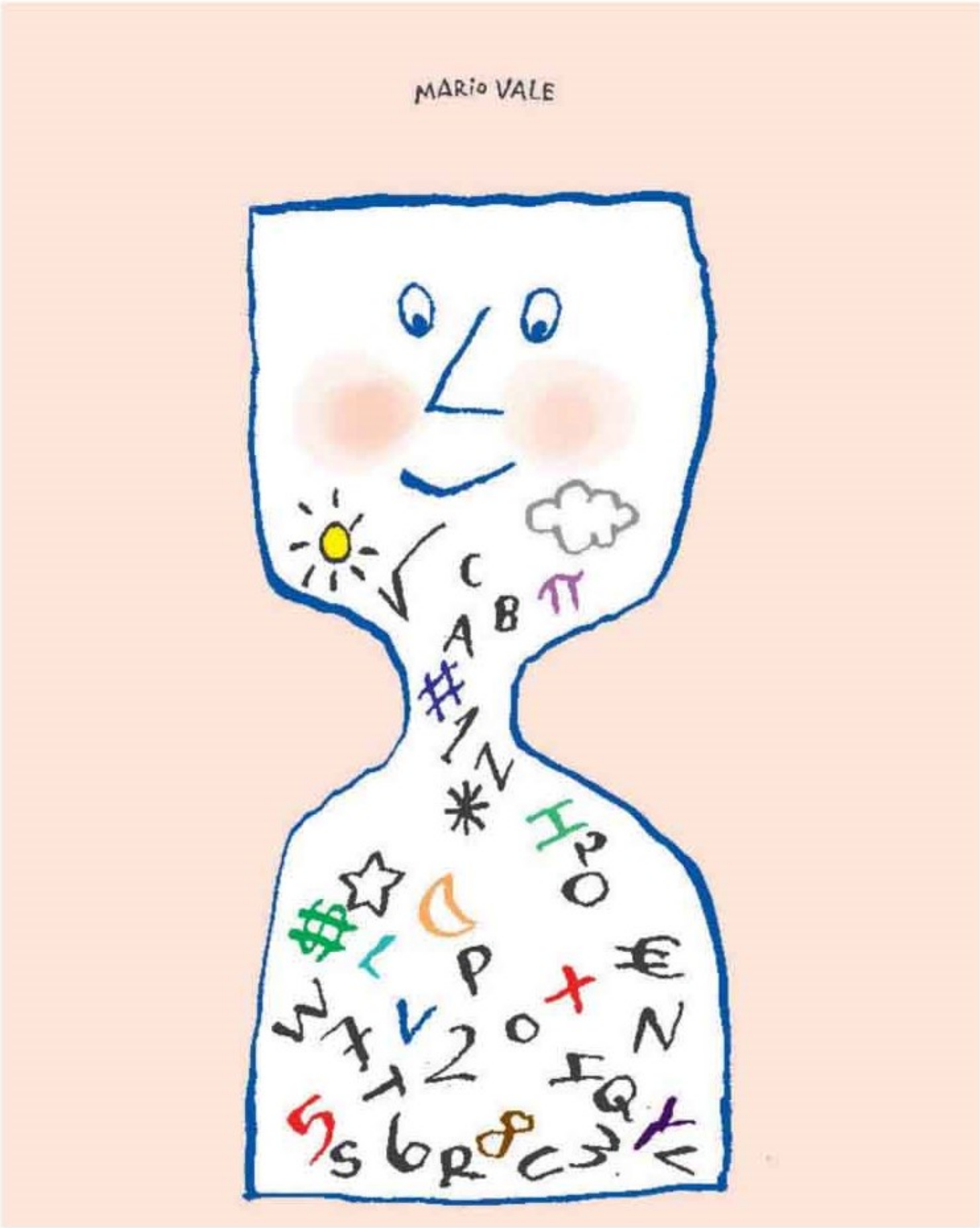
Muitas pessoas questionam o que deve ser considerado mais importante: a vida pessoal ou a profissional? Esse é um tema que deve ser levado em consideração por todos aqueles que valorizam a carreira, inclusive pelo empresário, que tem preocupações com a saúde financeira dos negócios e a gestão da equipe.

A resposta para isso é muito simples, mesmo que nem sempre seja fácil ou óbvio de implementar: foque primeiro em você. Isso porque, quando nos preocupamos demais conosco, tudo ao nosso redor melhora. Não adianta nada se dedicar apenas ao profissional, isso só resultaria em mais trabalho, estresse e cansaço. Ou seja, isso limita a energia, interfere no sono, e os finais de semana se tornam mais corridos. Em alguns casos, a pessoa infeliz com a vida abre mão dos hobbies e das atividades que proporcionam prazer.

No livro “Mais tempo, mais dinheiro”, que escrevi em parceria com o meu sócio Gustavo Cerbasi, falamos do ciclo da sobrevivência. Determinadas pessoas se afundam em um ciclo e, com isso, acabam se enterrando no próprio problema. Isso tudo só faz com que elas fiquem cada vez piores e, em grande parte dos casos, é preciso de ajuda para sair desse estado de frustração.

Em outras palavras, quando focam demais na empresa, prejudicam a vida pessoal e, por consequência, não conseguem evoluir em nenhum dos aspectos da vida.

Aprenda a ter mais produtividade e mais tempo, pois essa é a base para tudo. A minha sugestão é que as pessoas criem um conceito de “Mindset Produtivo”, que consiste em desenvolver um modelo mental com estratégias para ser mais produtivo. A proposta é que isso seja aplicado em qual-



Quando focam demais na empresa, prejudicam a vida pessoal e, por consequência, não conseguem evoluir em nenhum dos aspectos da vida

quer área da sua vida, para ter mais energia, disposição, resultados e equilíbrio. É preciso elaborar um plano que aconteça de verdade, pois essa é a melhor forma de blindar a mente.

Defendo muito essa questão, pois não adianta nada querer ter mais tempo, dinheiro, saúde ou qualquer outra coisa, sem

aprender de verdade como ser mais eficiente. Para isso, torne a sua mente mais produtiva em todos os aspectos, afinal o tempo é a base para todas as questões da vida.

A partir do momento em que a pessoa aprende a ser produtiva e ganha tempo, ela consegue ter disposição, avaliar melhor as oportu-

nidades e ter energia para fazer com que as coisas evoluam. Por consequência, é possível ganhar mais dinheiro, adquirir novos conhecimentos e otimizar a performance. Ao focar em você, é possível melhorar as relações com quem faz parte do seu convívio, o bem-estar e a disposição.

Por isso, aprenda a ser mais produtivo, foque mais em si mesmo e cuide da pessoa mais importante para o seu desenvolvimento: você! A partir do momento em que a pessoa não tem tempo para ela, não sobra tempo para mais nada. Essa é a base para criar uma mentalidade produtiva na rotina.

Especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS.

A INDÚSTRIA PEDE PASSAGEM EDITORIAL

A indústria mineira é bastante concentrada. Prova disso é que metade da produção está nos setores automotivo, de mineração e metalurgia. A falta de diversificação complica a busca de soluções em períodos de crise e é objeto recorrente de debates. Mas apesar do pessimismo que toma conta da economia do país, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) aponta soluções.

A entidade lembra que alguns setores têm potencial para serem aceleradores da economia mineira, promovendo o crescimento tão esperado. São setores de larga escala produtiva, ou seja, que envolvem grande número de empresas fornecedoras, capazes de gerar emprego e receita de impostos para o setor público. Além dos tradicionais siderúrgico e automotivo, estão, dentre outros, laticínios, carnes e corretivos agrícolas. O levantamento da Fiemg aponta 21 áreas produtivas capazes de alavancar a retomada do crescimento como um todo.

Os investimentos das próprias empresas são necessários para essa retomada. Em consequência, haverá aumento das exportações, segundo a fórmula defendida pela Federação das Indústrias. Vendas para o mercado externo são consideradas a única saída, por exemplo, para o setor automotivo. A desaceleração do mercado interno não tem data para acabar. Desemprego e queda na renda são fatores de desestímulo à produção de automóveis para vendas dentro do país e vão durar ainda bastante tempo.

Sendo estimuladas, as fábricas de automóveis, laticínios, carnes processadas, as siderurgias e os demais setores ajudar o próprio governo a enfrentar o ambiente de crise

No entanto, o cenário macroeconômico necessário para esse esforço do setor privado precisa ser favorável; os estímulos de que precisam os empresários estão sendo buscados pelo governo Temer. Claro está que, crescendo a produção e consequentemente o estímulo ao consumo, aumenta a arrecadação de impostos.

Sendo estimuladas, as fábricas de automóveis, laticínios, carnes processadas, as siderurgias e os demais setores do levantamento da entidade empresarial, podem ajudar o próprio governo a enfrentar o ambiente de crise. Há fatores externos que dificultam esse movimento. O preço do aço, por exemplo, deixa o setor siderúrgico em banho-maria, mas havendo investimentos em infraestrutura, com o governo trabalhando para atender a uma demanda do país, essa realidade pode mudar. O presidente interino Michel Temer fala em privatizações e aportes por meio de parcerias público-privadas e até concessões à iniciativa privada. Se se mantiver firme politicamente, conseguirá o que a economia mineira tanto aguarda e tanto necessita.